

Portugal continental terminou o ano em seca meteorológica fraca a sul do Tejo

7 de Janeiro, 2019

Portugal continental estava no final de dezembro em seca meteorológica fraca a sul do Tejo devido aos baixos valores de precipitação registados naquele mês, classificado como quente e muito seco, segundo o Instituto do Mar e da Atmosfera.

De acordo a Agência Lusa, o índice meteorológico de seca (PDSI) disponível no site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), indicava que no dia 31 de dezembro, 53,3% do território estava na classe de seca fraca, 13,7% na classe normal e 33% na classe de chuva fraca.

A 30 de novembro, 9,8% do território estava na classe normal, 89,6% em chuva fraca e 0,6% em seca moderada.

O IPMA classifica em nove classes o índice meteorológico de seca, que varia entre “chuva extrema” e “seca extrema”.

Segundo o Boletim Climatológico do IPMA, o mês de dezembro em Portugal Continental classificou-se como quente em relação à temperatura do ar e muito seco em relação à precipitação.

O valor médio da temperatura média do ar (10,58 graus Celsius) foi superior ao normal, sendo o 3.º valor mais alto desde 2000.

O IPMA indica também que valores da temperatura média superiores aos registados a dezembro de 2018 ocorreram em cerca de 20% dos anos, desde 1931.

“O valor médio da temperatura máxima do ar, 15,21 graus, foi superior ao normal, sendo o 3.º valor mais alto desde 1931 (maiores valores em 2015 e 2016)”, é referido no Boletim.

No que diz respeito ao valor médio da temperatura mínima do ar, em dezembro foi de 5,96 graus, valor muito próximo do normal.

O IPMA realça também que em dezembro foram registados valores da temperatura máxima no período de 1 a 12, muito superiores ao normal, destacando-se os dias 9 e 10, com um valor médio da máxima do ar no território de 18,7 graus (4,8 graus acima do normal).

No boletim é também referido que a partir de 24 de dezembro os valores da temperatura mínima estiveram sempre abaixo do valor médio.

O menor valor da temperatura mínima em dezembro foi registado no dia 31 em Chaves, distrito de Vila Real com -2,8 graus Celsius, e o maior valor da máxima no dia 10 em Aljezur, distrito de Faro com 24,7 graus.

Quanto à chuva, o IPMA refere que o “valor médio da quantidade de

precipitação, 54,0 milímetros, corresponde a cerca de 37% do valor normal.

“Os valores da quantidade de precipitação inferiores aos agora registados ocorreram em cerca de 20% dos anos (desde 1931) “, é indicado.

O IPMA destaca que nos últimos oito anos, o valor de precipitação mensal em dezembro foi sempre inferior ao normal.